

Ontem (27/Out/2023), o IBGE divulgou recortes do Censo 2022 e o assunto repercutiu fortemente em toda a imprensa brasileira.

A mudança do perfil etário ao longo do tempo é impressionante, mas a macro tendência demográfica permanece a mesma: a quantidade de novos nascimentos está diminuindo e as pessoas estão vivendo mais, conseqüentemente, o Brasil está envelhecendo rapidamente.

Este contexto traz enormes preocupações pois indica que a relação entre população ativa (que trabalha) e inativa (crianças e idosos) vai continuar se deteriorando e aumentando a pressão sobre a previdência social. De maneira simples, cada vez menos jovens teriam que financiar a aposentadoria e a saúde pública de um número crescente de idosos e isso simplesmente não é sustentável. A situação é tão crítica que já se vê inúmeros artigos avaliando que será inevitável uma nova reforma da previdência até 2027 (pesquise “reforma previdência 2027” na Internet!). Se você tem 35 anos, a nova mediana da população brasileira, não conte apenas com o INSS para ter uma vida digna depois que parar de trabalhar!

Se o governo, isto é, a sociedade, não vai cuidar da sua aposentadoria, quem vai fazer isso? Experiências internacionais apontam que o caminho é incentivar cada um dos brasileiros e brasileiras a criar a sua própria poupança de longo prazo através de Planos de Previdência Complementar, chamados em inglês de Pension Funds. Estes fundos de pensão usam uma lógica de mutualismo para garantir aos trabalhadores acesso a investimentos que tragam rentabilidade diferenciada, algo que uma pessoa isolada dificilmente consegue. Mais ainda, por não terem fins lucrativos, toda a rentabilidade obtida com os investimentos retorna para o trabalhador. Estes dois mecanismos protegem o capital poupado pela(o) cidadã(o) e criam as condições para uma renda complementar na aposentadoria.

Procure pensar desde jovem sobre a sua aposentadoria. Quanto mais cedo você começar a se preparar, mais tranquilo será o processo de formação de uma reserva para o futuro. Esta é uma ação urgente para o cidadão, a sociedade e o governo!

Seria desastroso chegarmos a um ponto de ruptura onde uma parcela gigantesca da sociedade vive sem dignidade após trabalhar tanto! Nossos idosos não merecem isso! Nossos filhos não merecem isso! O Brasil não merece isso!

***Rogério Kaneko** é CEO da HubPrev

[Artigo publicado originalmente no LinkedIn](#)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 30.10.2023.